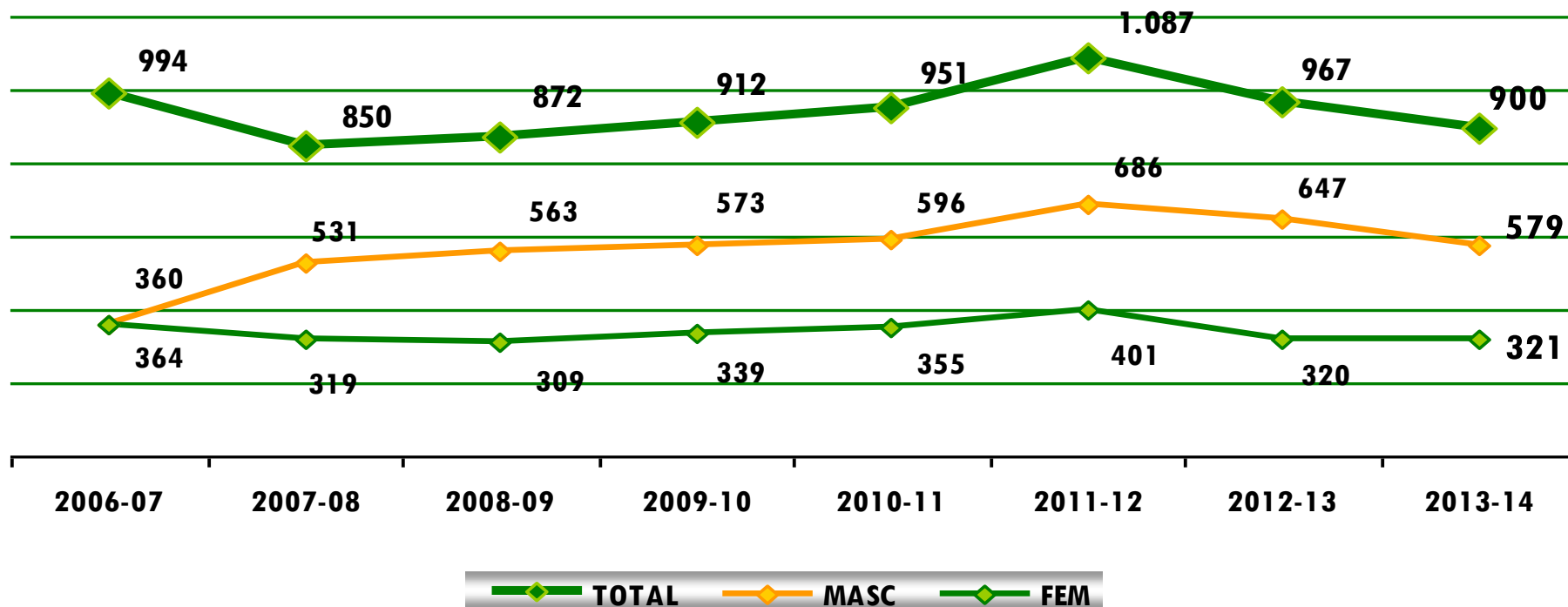
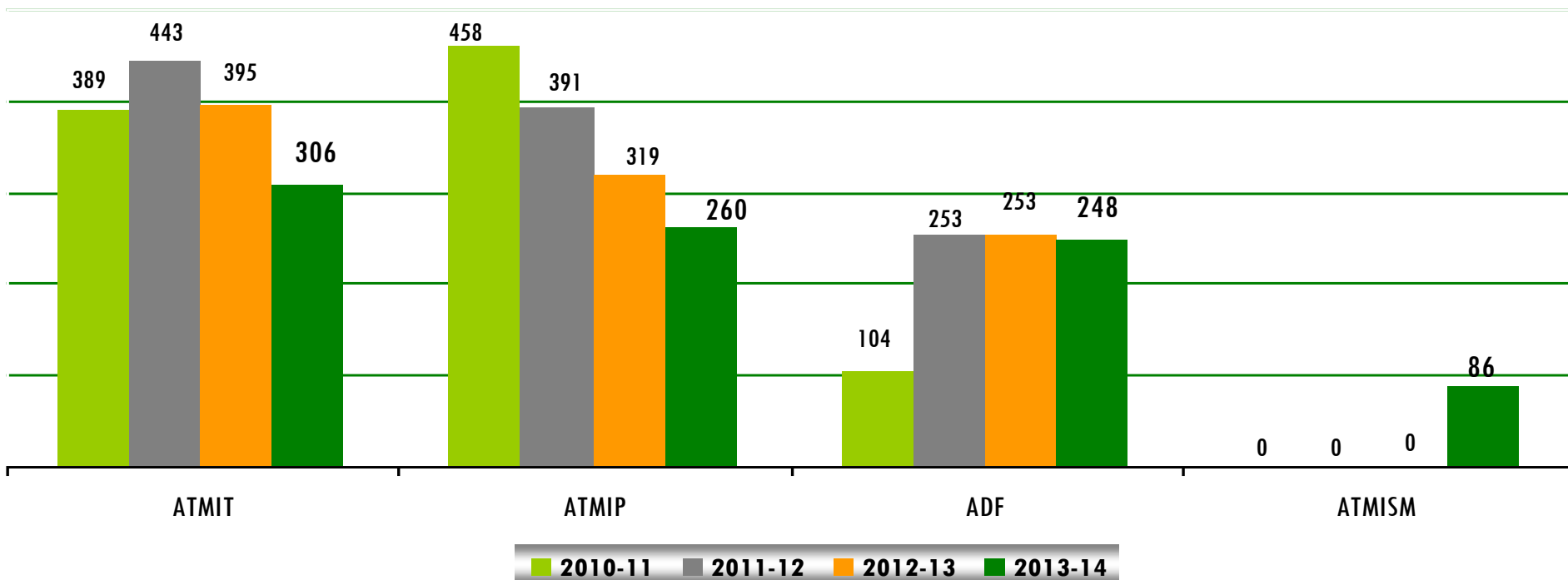


EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- A modalidade vem a mostrar um decréscimo nas últimas 2 épocas desportivas do seu número global de atletas, com uma ligeira e agradável alteração deste comportamento na última época desportiva no sexo feminino. O valor desta época constitui como o terceiro maior decréscimo ocorrido neste período de análise (- 67).
- Mantém-se a característica tradicional da modalidade na Região com uma predominância constante do sexo masculino sobre o feminino, menos evidente esta época desportiva, do que nas últimas duas épocas.

DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES

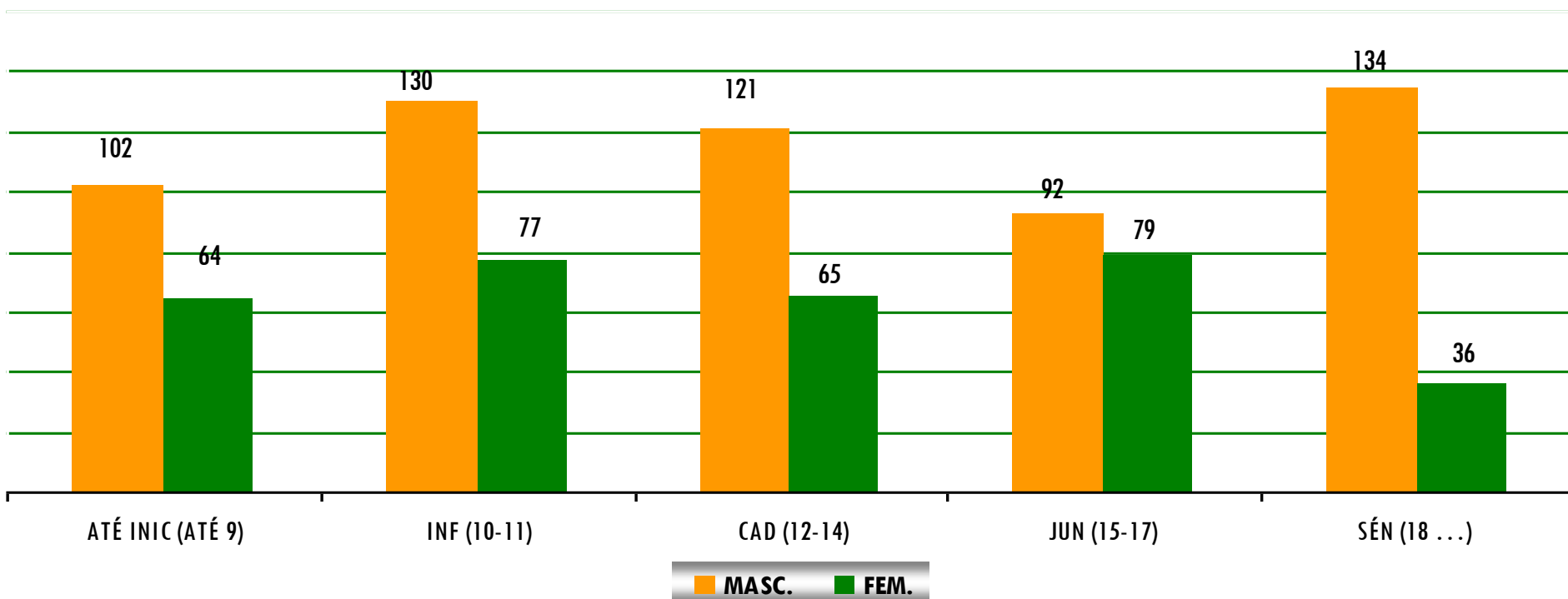


- A diminuição do número total de atletas das associações é menos expressiva, devido à entrada da nova ATMISM com 86 atletas logo no seu primeiro ano de atividade federada.

- É de salientar a diminuição atletas da ATMIT (-89) comparativamente com o ano transato, mas perde 137 atletas em duas épocas consecutivas. Relativamente à ATMIP, verifica-se que também reduz este tipo de agentes (-59), mas com a agravante de ser a terceira época consecutiva, que no total ascende a 198 atletas.

- Por outro lado, a ADF tem conseguido manter alguma estabilidade neste indicador.

DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014



- A leitura deste gráfico mostra que a modalidade apresenta uma expressão pouco normal isto é, se compararmos com algumas outras modalidades, no escalão até INIC, relativamente aos restantes escalões. Ao contrário do que acontece com a maioria das modalidades, onde este é o escalão com mais praticantes, no Ténis de Mesa é o segundo escalão com menos praticantes nos dois sexos.

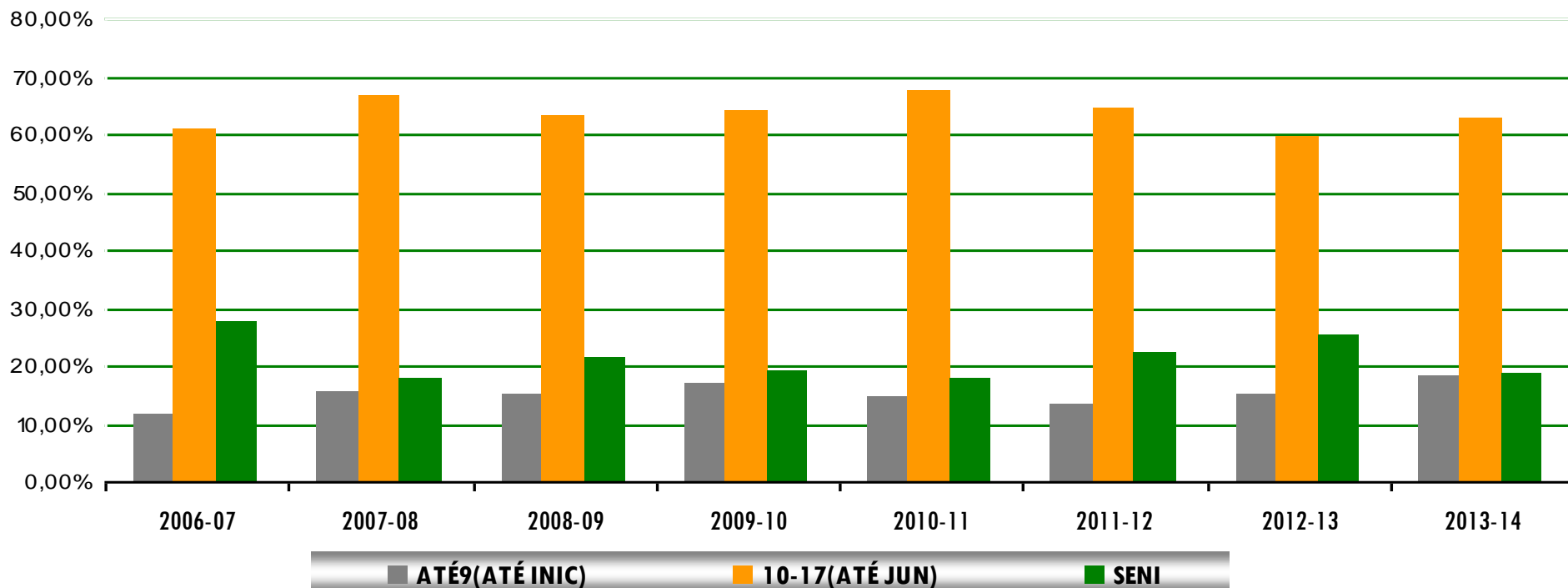
VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

ÉPOCA	INICIADOS	INFANTIS	CADETES	JUNIORES	SENIORES	TOTAL	%
2010-11	139	147	242	252	171	951	
2011-12	147	206	265	229	240	1087	
2012-13	148	181	213	182	243	967	
<i>variação</i>	<i>1</i>	<i>-25</i>	<i>-52</i>	<i>-47</i>	<i>3</i>	<i>-120</i>	<i>-11,04%</i>
2013-14	166	207	186	171	170	900	
<i>variação</i>	<i>18</i>	<i>26</i>	<i>-27</i>	<i>-11</i>	<i>-73</i>	<i>-67</i>	<i>-6,93%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global mantém-se negativa, fugindo deste padrão unicamente os escalões INIC (+18) e INF (+26) onde ocorreram uma variação positiva.

- Também na comparação com a época anterior, a maior variação negativa surge no escalão de SENIORES (-73) muito fruto da diminuição verificada na ATMIT (-55), ATMIP (-24) e ADF (-26).

RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- A base de atletas é alargada com os escalões da formação, com competição mais formal, a terem uma enorme representação, se bem que o grupo superior, perdeu algum peso em relação à anterior época desportiva, em benefício dos outros dois grupos.

RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014

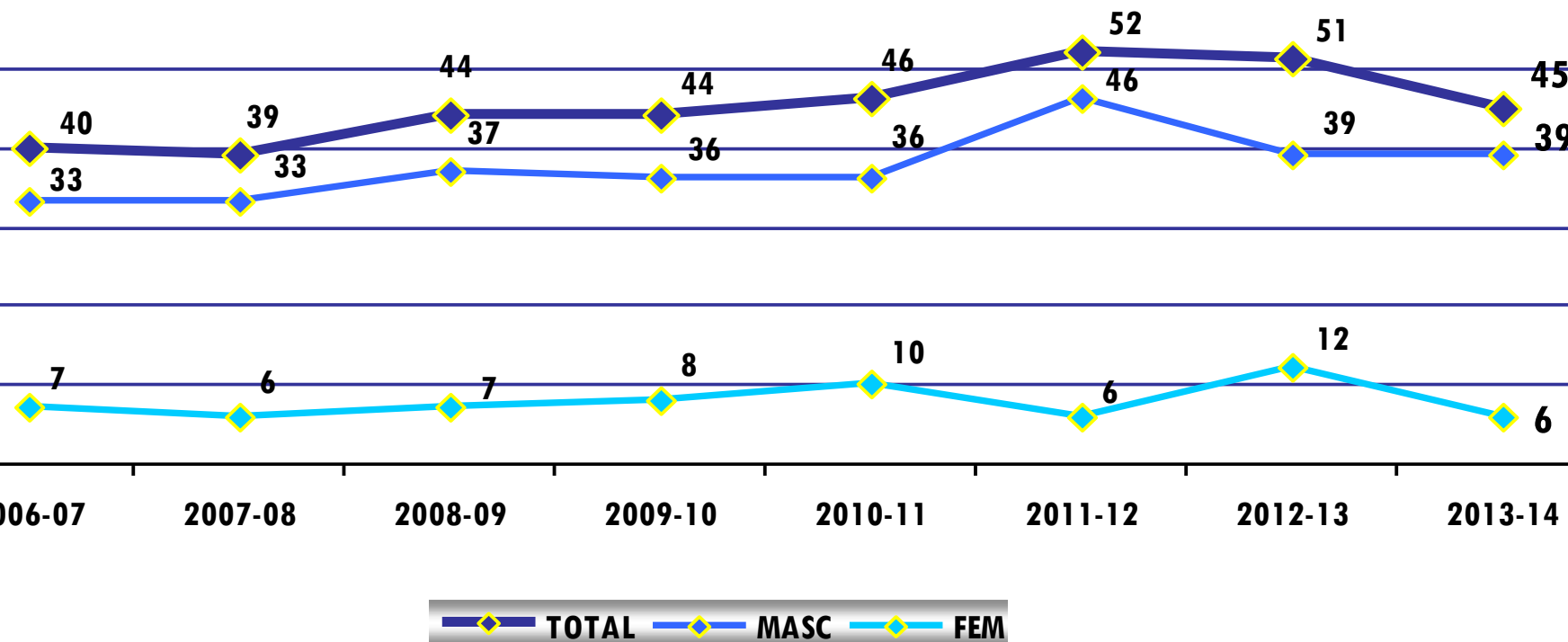
SEXO	INICIADOS	INFANTIS	CADETES	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
Masculinos	102	130	121	92	134	579
Femininos	64	77	65	79	36	321
variação	-38	-53	-56	-13	-98	-258
<i>% escalão/total</i>	<i>18,44%</i>	<i>23,00%</i>	<i>20,67%</i>	<i>19,00%</i>	<i>18,89%</i>	
<i>% masc</i>	<i>61,45%</i>	<i>62,80%</i>	<i>65,05%</i>	<i>53,80%</i>	<i>78,82%</i>	<i>64,33%</i>
<i>% fem</i>	<i>38,55%</i>	<i>37,20%</i>	<i>34,95%</i>	<i>46,20%</i>	<i>21,18%</i>	<i>35,67%</i>

- Os valores mostram que a participação masculina é maior que a feminina (diminuindo os valores da época anterior: masc: 66,21% e fem: 33,09%). No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de INIC e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de CAD.

- Em termos absolutos, é no escalão de SEN que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos (-98).

- No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de SÉN (21,18%) enquanto na masculina esse valor é no escalão de JUN (21,18%).

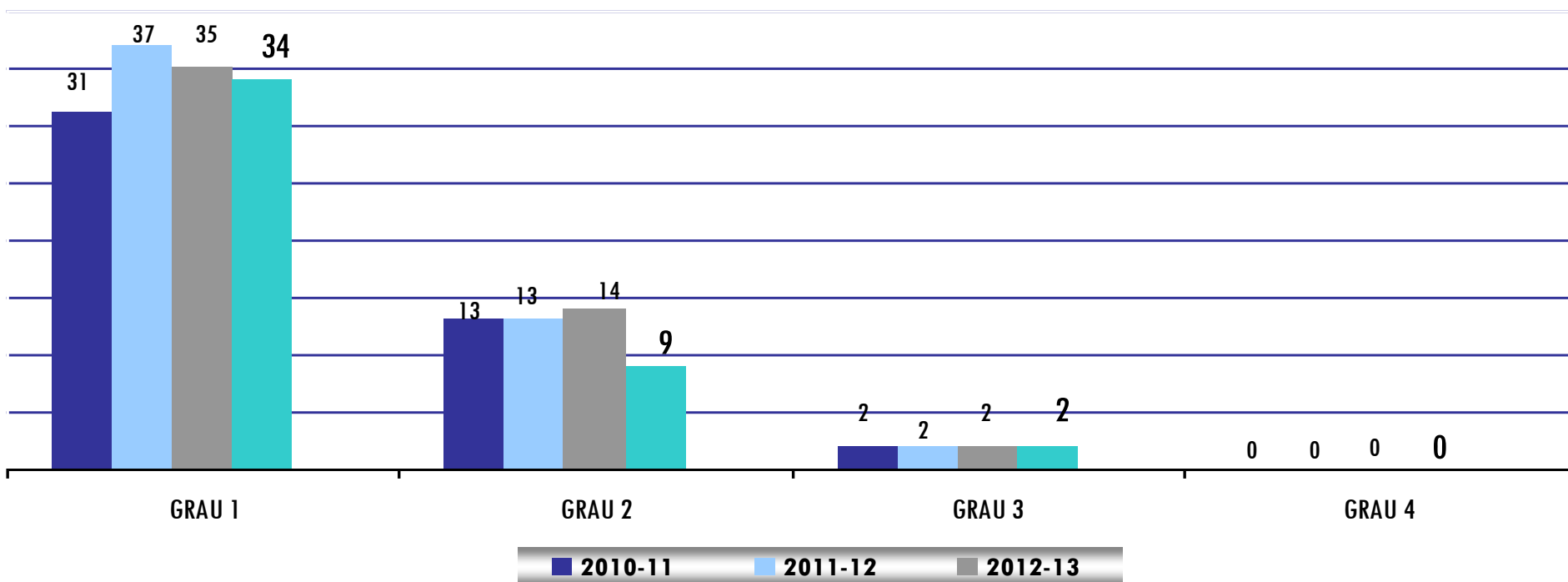
EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Verifica-se que o valor global de treinadores desceu relativamente à época anterior (-6), sobretudo devido à redução na ATMIP (-12). Em sentido contrário aumentou na ADF (+5) e na ATMISM (+2).

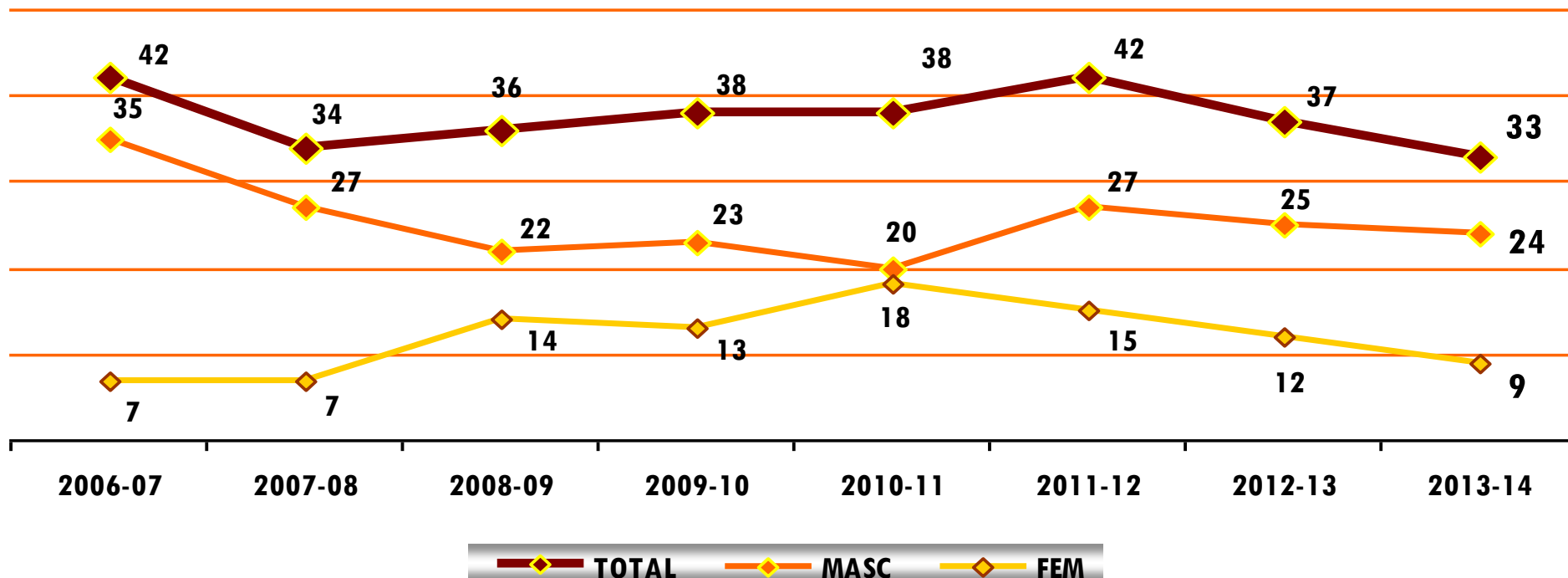
- O número de treinadores do sexo masculino é substancialmente superior ao do sexo feminino, como se pode constatar na imagem.

DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



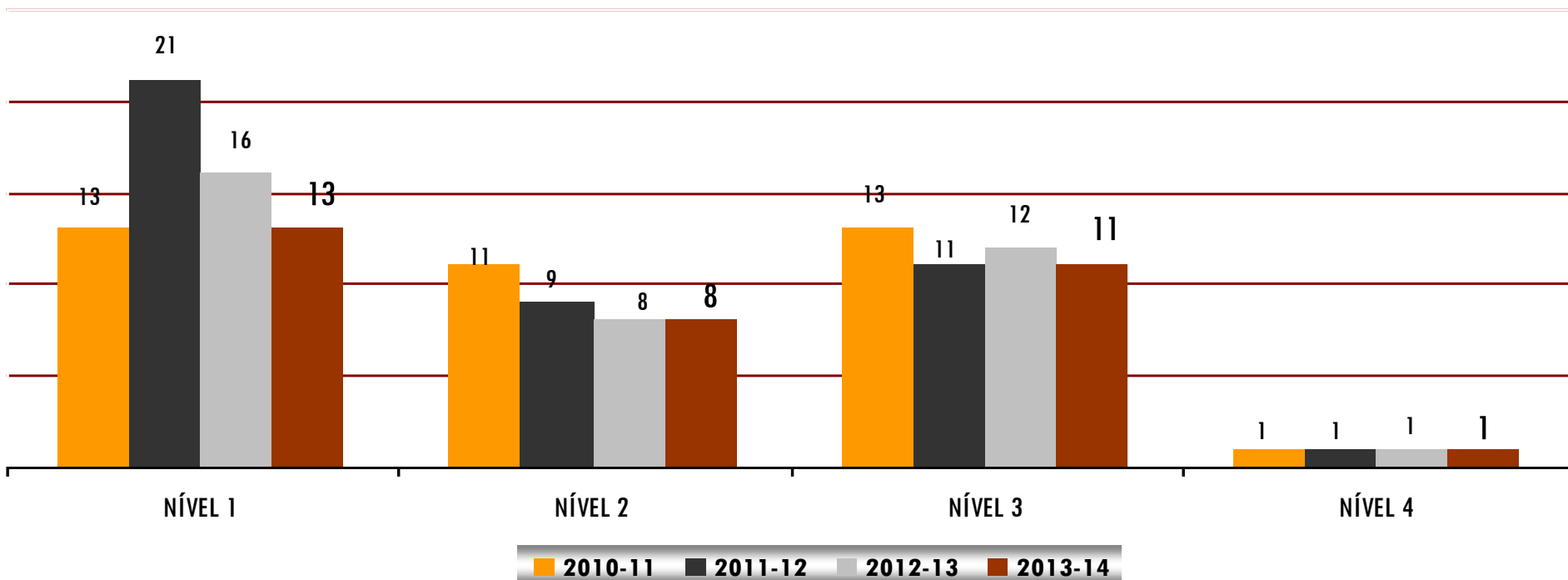
- Verifica-se a redução de um treinador do grau 1 e de cinco do grau 2, fruto da diminuição deste número de agentes desportivos na ATMIP.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Com o aumento gradual observado nos árbitros/juízes desde a época 2008-09, verifica-se uma quebra, já observada na época anterior, que se prolonga por 2013-14 fazendo desaparecer nove deste tipo de agentes nos dois sexos.
- De todos os anos em estudo constata-se que o valor verificado na época 2013/14 é o mais baixo.

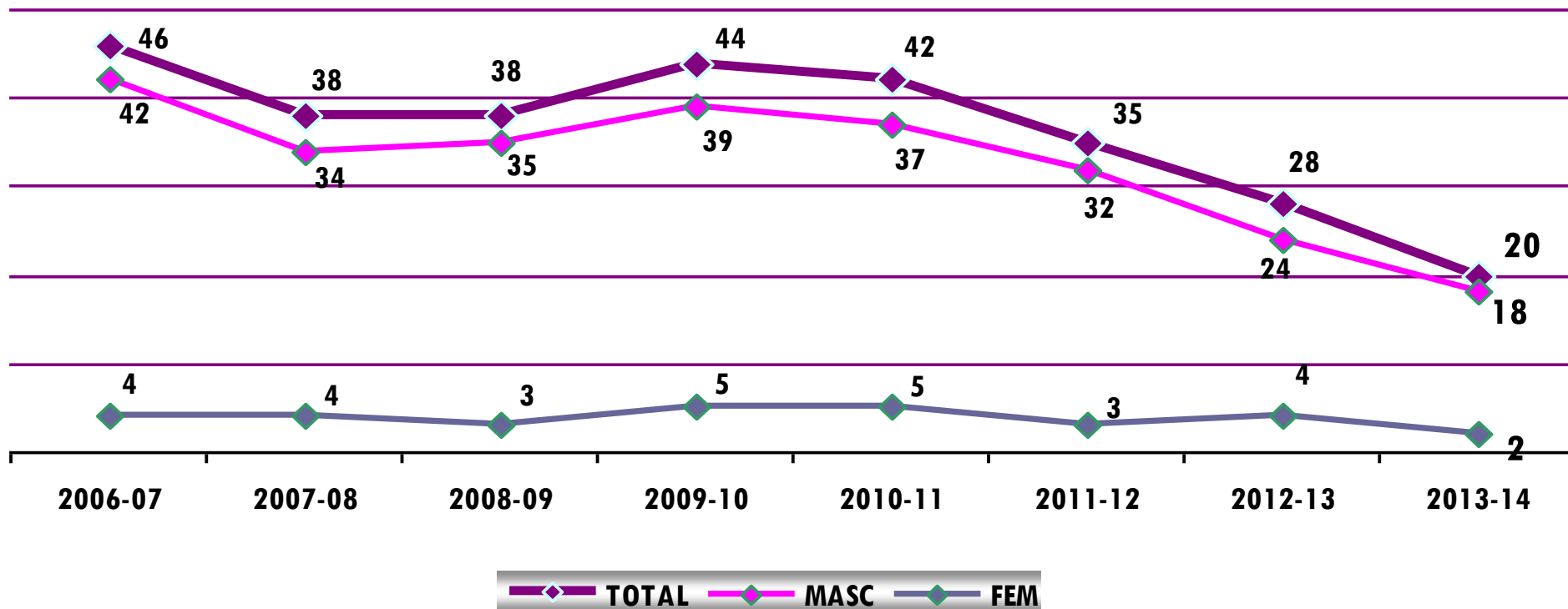
DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



- Na distribuição por níveis, o que se verifica é o desaparecimento de 3 agentes do nível 1 e de 1 do nível 3 relativamente à época desportiva anterior.

- Na especificidade esta redução no nível 1 deve-se essencialmente à diminuição na ADF (-4) e ATMIP (-2), apesar do aumento na ATMIT (+3).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



* Indicados na demografia federada

- Esta nova quebra representa a quarta época consecutiva, reduzindo 8 destes agentes desportivos relativamente ao ano transato, mas diminuindo 24 desde a época 2009-10.
- Verifica-se essencialmente uma diminuição na ATMIT e ATMIP (-6) e um aumento de 6 dirigentes na nova associação (ATMISM).



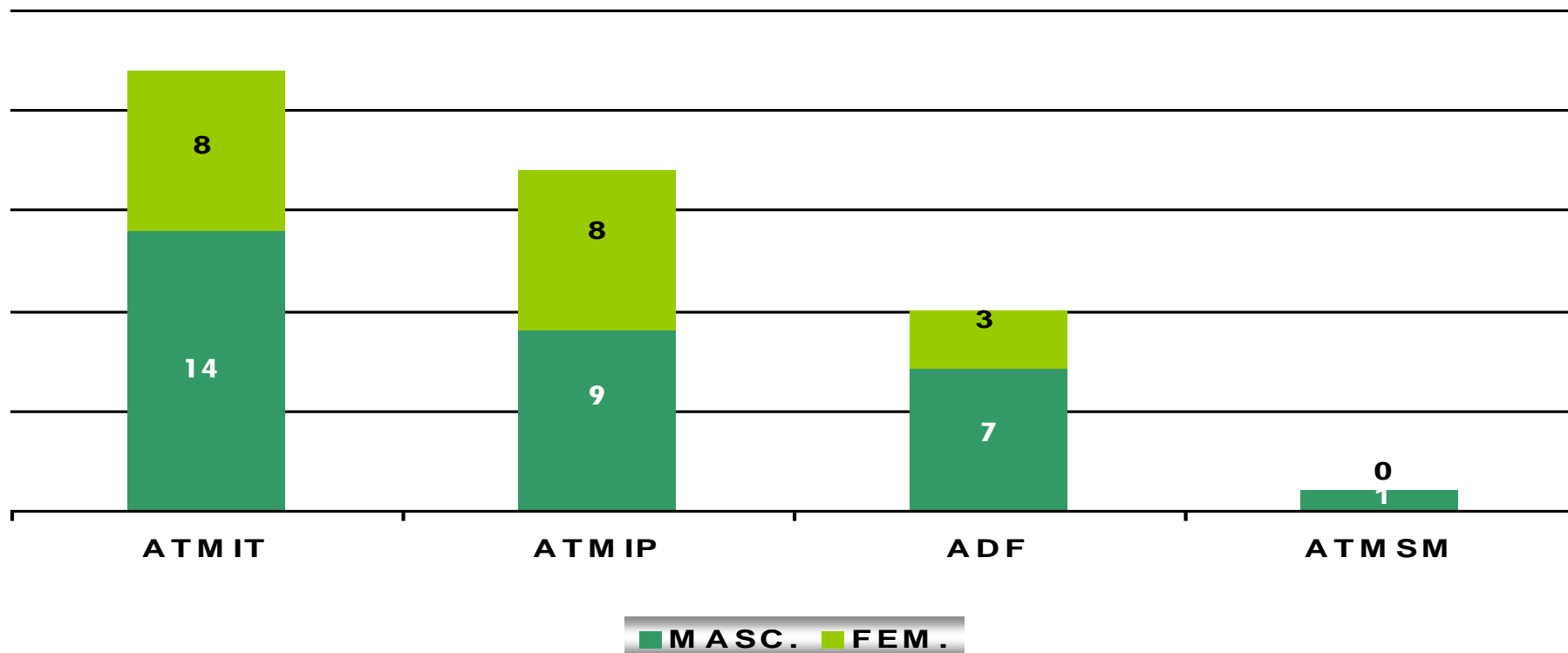
EVOLUÇÃO DO NÚMERO POR ESCALÃO - AÇORES

ÉPOCA	INICIADOS	INFANTIS	CADETES	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
2009-10	9	7	11	12	8	47
	19,15%	14,89%	23,40%	25,53%	17,02%	
2010-11	6	8	14	14	8	50
	12,00%	16,00%	28,00%	28,00%	16,00%	
2011-12	7	10	18	12	15	62
	11,29%	16,13%	29,03%	19,35%	24,19%	
2012-13	6	11	14	11	16	58
	10,34%	18,97%	24,14%	18,97%	27,59%	
2013-14	9	13	9	12	7	50
	18,00%	26,00%	18,00%	24,00%	14,00%	

- Observa-se uma diminuição do número de equipas em relação à época transata (-8), com predominância nos escalões de CAD (-5) e SEN (-9).

- O maior número de equipas situam-se nos escalões de INF (13) e JUN (12).

DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES 2013-2014



- Esta representação acompanha a distribuição do maior número de atletas masculinos no universo global da modalidade.
- Relacionando estes valores com os da época anterior, os maiores registos vão para um grande decréscimo de equipas do sexo masculino na ATMIT e para o aparecimento de uma equipa masculina na ATMISM. Relativamente às equipas do sexo feminino, estas aumentam unicamente na ATMIT (+2).

Balanco do Ciclo Olímpico 2013-2016*

MODALIDADE	2013				2014			
	JTR	AAR	PE	TOTAL	JTR	AAR	PE	TOTAL
ATLETISMO	4			4	6			6
GINÁSTICA AERÓBICA	10	1		11	11			11
GOLFE	1			1				0
JUDO	6	3	2	11	8	3	2	13
KARATÉ	1			1				0
NATAÇÃO	10		2	12	8		3	11
TÊNIS	3	1		4	2	1		3
TÊNIS DE MESA	2	2		4	2	2		4
VELA		1		1	1	1	1	3
TOTAL	37	8	4	49	38	7	6	51

JTR – Jovens Talentos Regionais

AAR – Atletas de Alto Rendimento

PE – Projetos Especiais



* Modalidades prioritárias para investimento

REUNIÃO ANUAL 2015

TÊNIS DE MESA